



Trigo

NOVEMBRO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado em novembro/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 1,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

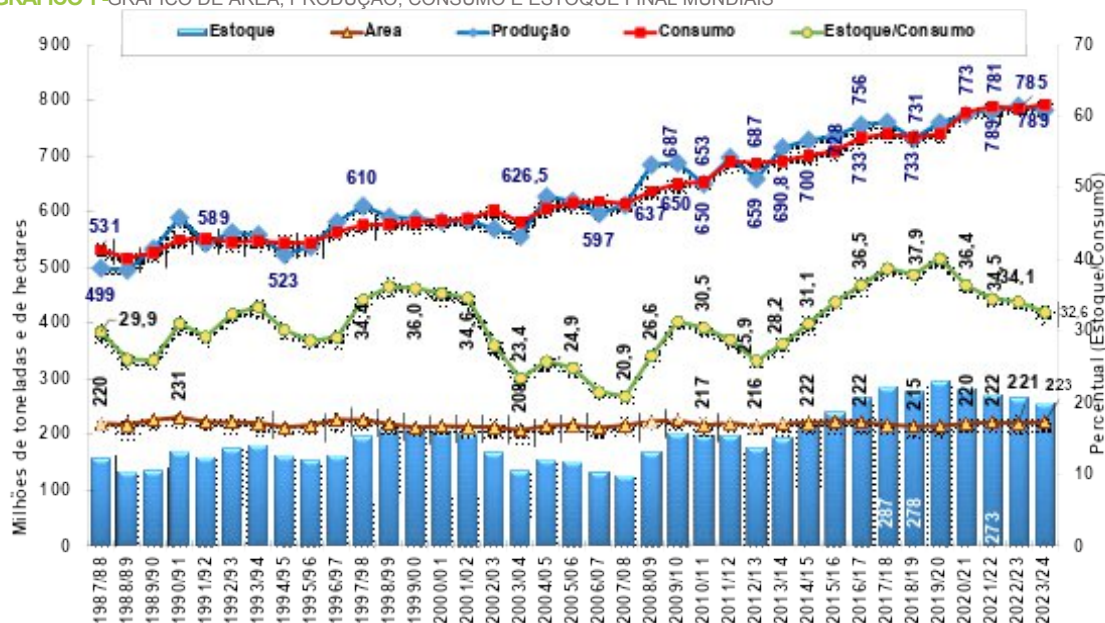
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 781,9 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,95%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 1,02%,

perfazendo um total de 792,5 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 3,33%, tendo passado de 267,5 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,6 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,6%, contra 34,1% da safra anterior.

O gráfico 1 e o quadro 1 (de oferta e demanda mundial), abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 1 – GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Novembro/2023

QUADRO 1 – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2023

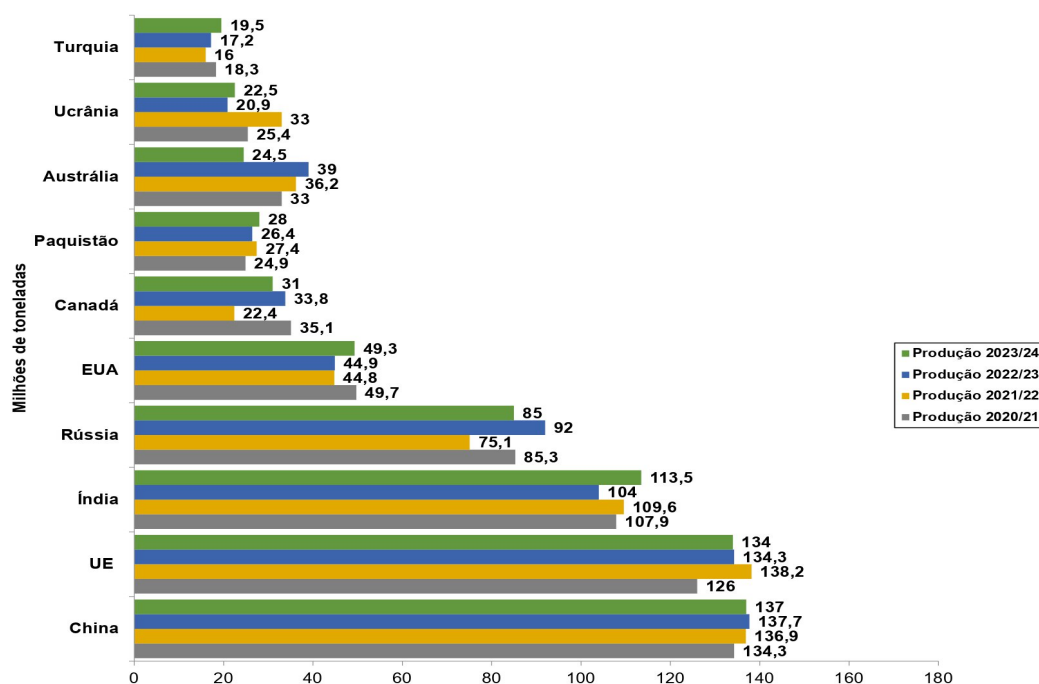
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,3	1.264,3	202,8	789,0	272,5
2022/23	272,5	790,5	209,5	1.272,5	219,8	785,7	267,0
2023/24	267,0	781,9	204,7	1.253,6	205,0	792,5	256,1

Fonte: USDA – Novembro/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137 milhões de toneladas), 2) UE (134 milhões de toneladas) 3) Índia (113,5 MT), 4) Rússia (85 MT), 5) EUA (49,3 MT), 6) Canadá (31 MT), 7) Paquistão (28 MT), 8) Austrália (24,5 MT), 9) Ucrânia (22,5 MT) e 10) Turquia (19,5 MT). O Brasil atualmente

encontra-se na 14ª posição, com previsão estimada de 10,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Novembro/23



Análise MENSAL

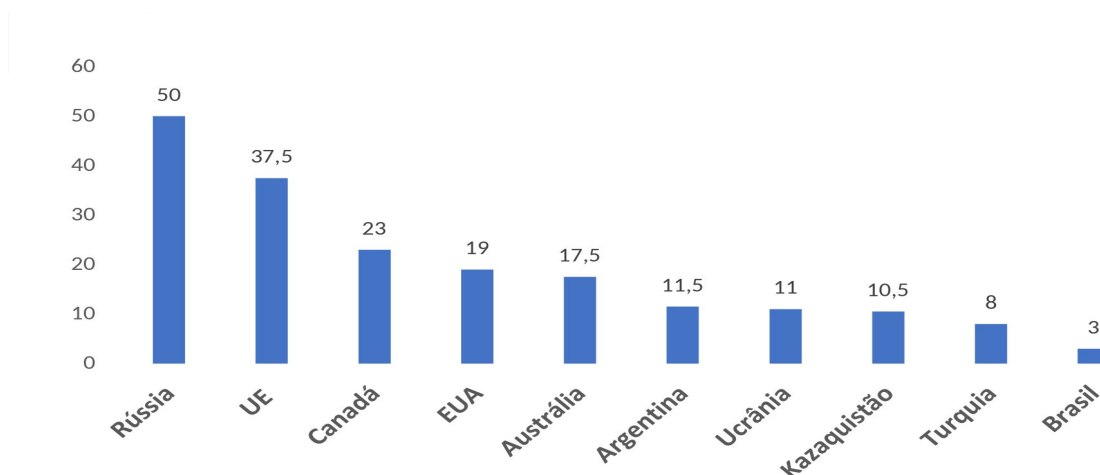
Trigo

NOVEMBRO DE 2023

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 93,3% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 192,9 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 24,24% de todas as exportações, com 50 milhões de toneladas. UE por 18,18% de todos os embarques

mundiais, sendo o equivalente a 37,5 milhões de toneladas, Canadá com 11,15% e fornecendo 23 milhões de toneladas do grão para os países importadores, EUA com 9,21% (19 milhões de toneladas), Austrália com 17,5 milhões de toneladas, o equivalente a 9,21% e outros. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Novembro /2023

Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 43,35% de todas as compras mundiais, o equivalente a 88,7 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito

com estimativa de importar 12 milhões de toneladas, seguido pela China (11 milhões de toneladas), Indonésia (10 MT) e Turquia (10 MT), Argélia (8,7 MT), União Europeia (7,5 MT), Marrocos (6,5 MT), Filipinas (6,1 MT), Bangladesh (5,8 MT), Brasil (5,6 MT) e Japão (5,5 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

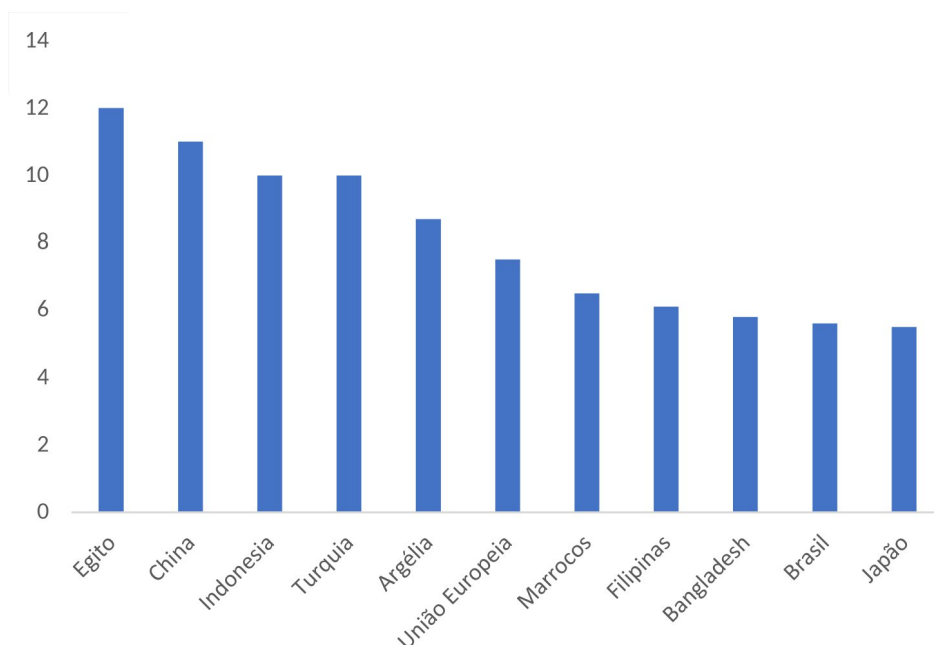
GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2023

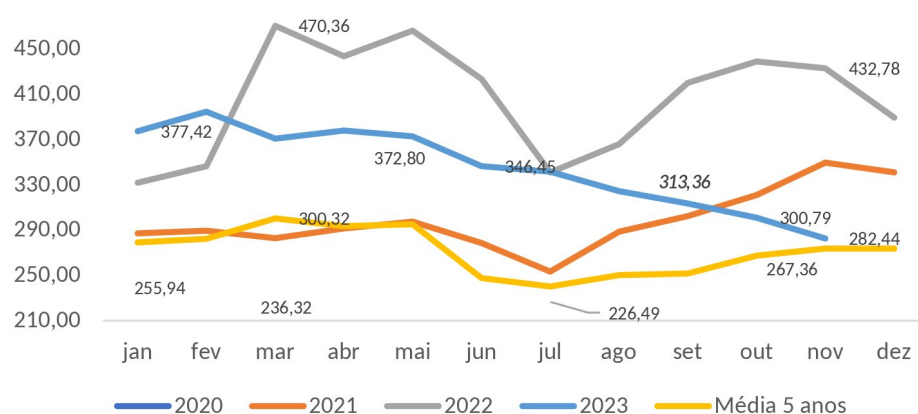


Fonte: USDA – Novembro /2023

No mercado internacional, o excedente de trigo russo com preço mais competitivo que os dos demais países segue atuando como um dos principais fatores de pressão das cotações. Ademais,

a melhora climática em importantes países produtores europeus e na Austrália também atuou como fator baixista das cotações. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 282,44, apresentando desvalorização mensal de 6,11%.

- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



Fonte: CME Group – Novembro/2023

Para suprir a demanda nacional, em novembro/23 foram importadas 321,4 mil toneladas de trigo em grãos, 13,56% a

mais do que no mês anterior e 1,61% a mais do que no mesmo período do ano passado. (Gráfico 7). Do total importado,



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2023

25,86% é de origem russa, 24,39% é proveniente da Argentina, 21,05% do

Uruguai, 12,97% do Paraguai, 10,57% do Canadá e 5,16% dos EUA.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – NOVEMBRO/2023

No mesmo período não houve volume exportado.

2. MERCADO INTERNO

Em novembro/2023, as atenções dos produtores estavam todas voltadas para as adversidades climáticas - que geraram perdas qualitativas e quantitativas para a safra nacional, bem como para os mecanismos de subvenção econômica da PGPM. Foram realizados os primeiros leilões de Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural e/ou Cooperativa - PEPRO e Prêmio para Escoamento do Produto - PEP. Com isso, as cotações apresentaram

valorizações nos dois maiores estados produtores nacionais. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 65,99/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 27,96%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 57,87/sc de 60 kg, com valorização de 13,32%.

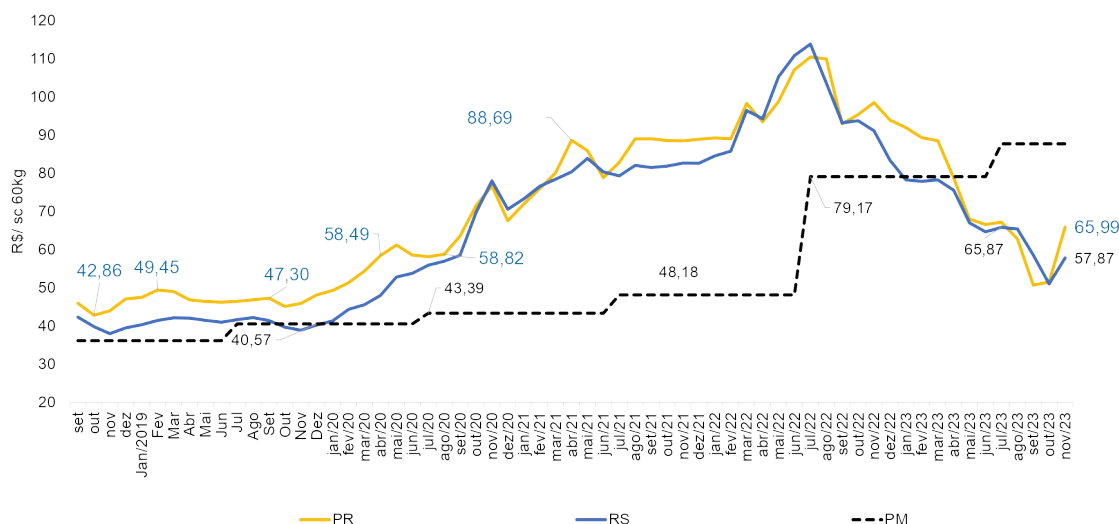
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2023



Fonte: Conab – Novembro/2023

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	9.633,6	5.400,0	15.774,0	2.600,0	12.641,8	532,2

Fonte: Conab – Novembro/2023

A Conab revisou os números referentes à produtividade e produção da safra 2023/24. A estimativa é que sejam plantados 3.459,7 mil ha (+11,4%), com produtividade de 2.808 kg/ha (-18,4%) e colhidos 9.633,3 mil ton (-9,8%). Ademais, com a redução da produção, foi revisado o quantitativo de importações, passando de 5000 mil toneladas para 5400 mil toneladas. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar a safra 2023/24 com

estoque de passagem de 532,2 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2023

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
BA	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-OESTE	83,7	128,9	54,0	2.321	3.157	36,0	194,3	406,9	109,4
MS	20,5	45,5	122,0	2.372	2.764	16,5	48,6	125,8	158,8
GO	60,0	80,0	33,3	2.250	3.338	48,4	135,0	267,0	97,8
DF	3,2	3,4	6,3	3.339	4.154	24,4	10,7	14,1	31,8
SUDESTE	204,6	291,9	42,7	2.962	2.893	(2,3)	606,1	844,5	39,3
MG	108,9	168,4	54,6	2.743	2.778	1,3	298,7	467,8	56,6
SP	95,7	123,5	29,1	3.212	3.050	(5,0)	307,4	376,7	22,5
SUL	2.790,9	3.028,9	8,5	3.481	2.748	(21,1)	9.714,1	8.324,9	(14,3)
PR	1.195,8	1.409,8	17,9	2.928	2.771	(5,4)	3.501,3	3.906,6	11,6
SC	140,5	134,0	(4,6)	3.418	3.226	(5,6)	480,2	432,3	(10,0)
RS	1.454,6	1.485,1	2,1	3.941	2.684	(31,9)	5.732,6	3.986,0	(30,5)
NORTE/NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-SUL	3.079,2	3.449,7	12,0	3.415	2.776	(18,7)	10.514,5	9.576,3	(8,9)
BRASIL	3.086,2	3.459,7	12,1	3.420	2.784	(18,6)	10.554,4	9.633,3	(8,7)

Fonte: Conab - Novembro/2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Clima adverso	Ingresso da nova safra
Novos ataques russos	Excedente russo com preço competitivo
Leilões de PEP e PEPPO	Ampla oferta global
Expectativa: Os problemas climáticos ocorridos no Sul do país geraram perdas qualitativas e quantitativas. Com isso, as cotações alteraram a tendência de baixa e apresentaram valorizações.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Os problemas climáticos ocorridos no Sul (excesso de precipitações no Sul do país) causaram perdas qualitativas e quantitativas. Com isso, será necessário aumentar o volume de importações de trigo panificável (PH acima de 78).